

## Testemunho do Rancho do Rosário - Lagoa

Os ranchos deromeiros são todos os anos fotografados e filmados pelas mais diferentes razões e pessoas. Contudo, na generalidade dos casos esses testemunhos ficam apenas na privacidade de alguns.

O Museu Carlos Machado reconhecendo que osromeiros constituem uma importante e secular manifestação de fé micaelense e da necessidade de preservar testemunhos do que são as romarias de agora, para as gerações futuras, vai realizar no próximo mês de Novembro uma exposição sobre osromeiros e as romarias em São Miguel. Posteriormente, o material utilizado nessa exposição fará parte do espólio desse Museu, podendo assim as gerações vindouras usufruir de um conjunto de informação creditada, sobre tão rica e antiga tradição religiosa da nossa ilha.

No âmbito dessa recolha de informação, o nosso rancho deromeiros foi abordado por uma equipa do Museu Carlos Machado, constituída por um técnico de audiovisuais e por um repórter, para poder recolher no nosso rancho, durante a nossa romaria, a informação necessária. E assim foi, a equipa do Museu Carlos Machado foi-nos aparecendo, sempre de forma muito discreta, ao longo da nossa semana de romaria em diferentes ocasiões, nomeadamente na missa da nossa saída, numa pernoita, enquanto caminhávamos em estrada ou em atalhos em condições climatéricas diferentes, em orações nas igrejas, nos descansos, nas refeições, na nossa chegada, bem como colhendo testemunhos de irmãos do nosso rancho, em suma obtendo informação audiovisual suficiente que permitisse ter uma ideia do que é por exemplo um dia numa romaria quaresmal de São Miguel. Foi com muita satisfação que recebemos essa equipa do Museu Carlos Machado, sobretudo porque essa recolha de informação por parte de tão prestigiada Instituição implica um reconhecimento dos Académicos que osromeiros constituem uma importante manifestação de fé, com tradição e impacto na sociedade micaelense. Ficamos também satisfeitos porque durante as ocasiões em que nos visitavam, para recolher informações audiovisuais, nunca tais situações causaram qualquer perturbação na nossa vida, naquela semana. Ficamos igualmente satisfeitos por podermos ter contribuído para tão importante trabalho do Museu Carlos Machado e legado à sociedade. Foi também com agrado que constatamos que a percepção da equipa do Museu Carlos Machado sobre osromeiros e romarias de São Miguel foi evoluindo.

*Ir. Paulo Borges Amaral*

## CONSELHO PASTORAL DIOCESANO

De 6 a 8 de Novembro, em Angra do Heroísmo, houve o Conselho Pastoral Diocesano. Embora nesse evento não estivesse presente um representante em nome do Movimento dos Romeiros de S. Miguel, em representação de outras instituições, estiveram presentes os seguintesromeiros: Pe Agostinho Pinto, Assistente Espiritual dos Romeiros, representado a CIRP (os religiosos); João Carlos Leite, representando a Ouidoria de Vila Franca; Jorge Manuel de Araújo, representando a Ouidoria do Nordeste; Filipe Leite, representando os seminaristas. Foi um momento muito significativo onde pudemos medir ou avaliar, se pode dizer, o dinamismo da fé na nossa diocese. Pelos meios de comunicação social já apareceu a mensagem final do mesmo Conselho.



## GRUPO DE REFLEXÃO CRISTÃ

Para dar resposta à aspiração de muitos irmãos Romeiros, o Centro Missionário, na pessoa do Sr. Padre Agostinho Pinto, organizou um curso que funcionará ao longo do ano, nas Quartas-feiras, à noite, aberto a quem o desejar (homens ou mulheres), para aprofundar os conhecimentos da vida cristã. Não começou em Novembro, como era anunciado, por falta do número suficiente de inscrições. Se ao logo de mês de Novembro houver o número de 25 inscritos, começará o curso na primeira semana de Dezembro. Este curso é uma oportunidade para muitos irmãos virem acompanhados pelas suas esposas.

## O GRUPO PAROQUIAL DE ROMEIROS DE SANTA CLARA

O Grupo Coordenador recebeu a informação de uma "Planificação de Acção de Grupo", para o Ano Pastoral de 2009/2010 do Grupo Paroquial de Romeiros de Santa Clara, que nos apraz registar. Essas acções abrangem iniciativas de participação e animação litúrgicas; participação em manifestações religiosas; organização de convívios deromeiros com as respectivas famílias; acções conjuntas de solidariedade social, como é, por exemplo, a angariação de fundos para a feitura de cabazes de Natal para pessoas carenciadas. Alegramo-nos com este grupo. Que o Senhor os continue a abençoar e a inspirar tantas boas acções a favor de tantos dos nossos irmãos.

**A NOMEAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DO RANCHO E O ALVARÁ.**

Com a revisão de 2003 do Regulamento de Romeiros de São Miguel (RRSM), ficou claramente definido que a nomeação dos Responsáveis (Mestre e Contramestre - *cf.* § un.º do art.º 5º), cargos esses que terão a duração de 5 anos (*cf.* art.º 7º), logo estando acrescentado, sem mais, que poderá ocorrer até duas renovações, e, só uma terceira renovação carece de outros procedimentos, conforme parte final do dito art.º 7.º. Por cada nomeação deverá ser emitido um Alvará.

Ora do que está regulamentado e acima sinteticamente referido, resulta o seguinte: -

O Pároco para uma 1ª nomeação, entendendo-se como tal também os casos em que um determinado rancho "esteja parado" durante 5 ou mais anos, deverá observar as qualidades humanas, cristãs e de liderança, constantes da parte final do dito art.º 6.º, e, ponderadamente, proceder à nomeação, ouvindo o Conselho Pastoral, podendo fazê-lo por período inferior a 5 anos, facto que deverá constar obrigatoriamente do Alvará. Se não constar o período de duração do mandato, considera-se o de 5 anos, como está regulamentado.

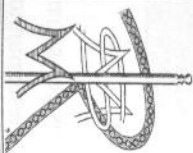
Para um 2º ou 3º mandato, não precisa de observar outra formalidade que não seja a de manter a *confiança na pessoa a renovar o mandato*, isto é, quando não ocorra alterações significativas nas ditas qualidades. O mesmo já não acontece a partir do 4º mandato, pois neste caso deve auscultar o chamado "*núcleo duro*" do rancho, ou seja, aquele grupo de irmãos romeiros que fazem com habitualidade a romaria quaresmal.

Se a nomeação do Mestre recair em pessoa não residente na localidade do rancho, o Contramestre tem de ser um residente (*cf.* § único do artº 6º).

Sendo desejável que haja renovação nos Responsáveis, a verdade é que é preferível "*ter rancho*", principalmente nos meios rurais onde o recrutamento para tais cargos de missão pode ser mais difícil, pelo que o alargamento dos períodos dos mandatos fica justificado. O que é importante é que os nomeados não pensem, digam e/ou ajam, como se os cargos fossem vitalícios ou transmissíveis por morte ou invalidez.

Quanto à emissão do Alvará, a formalidade destina-se essencialmente à comprovação da nomeação ou da renovação, pelo que, estando o controlo a cargo do GC no âmbito das suas competências dentro do Movimento, conforme art.º 49.º do RRSM, devem ser enviadas fotocópias dos mesmos, logo que emitidos, para que sejam considerados nas romarias quaresmais seguintes.

*Ir. Carlos Sousa Melo*



## O ROMEIRO

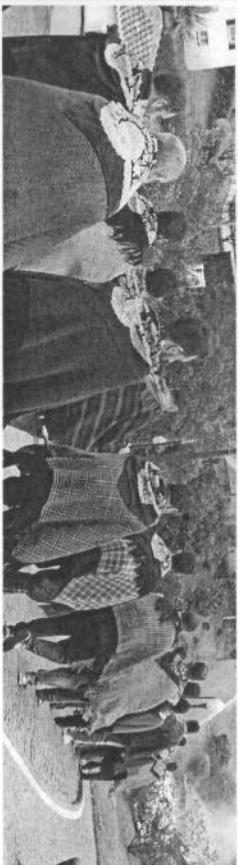
boletim formativo e informativo do  
Movimento Romeiros de S. Miguel

**N.º 3**  
Novembro  
2009  
Publicação

### TEMAS A REFLECTIR NA PREPARAÇÃO PARA A ROMARIA 2010

Pastoralmente estamos no "Ano Sacerdotal". Um ano em que somos convidados a apreciar, a valorizar, a usufruir do dom do ministério sacerdotal dos nossos padres (presbíteros), mas também, a tomar consciência da dignidade do sacerdócio comum a todos os cristãos; pois, pelo baptismo, fomos associados ao único sacerdócio de Jesus Cristo.

Por isso, só com Cristo, é que podemos oferecer sacrifícios a Deus; só com Ele, podemos louvar a Deus Pai; só com Ele podemos dar acção de graças ao Omnipotente; só com Cristo podemos estar atentos à vontade divina e a cumprir-la; só juntamente com Ele podemos caminhar para a plena glorificação. Este



caminho implica a subida ao calvário, como necessária passagem para a ressurreição. Só com Cristo é que podemos entrar na plena comunhão e Glória celeste. É toda esta realidade que, todos os Domingos, alimentamos e celebramos na missa.

Tendo em conta a nossa centralidade em Cristo, proponho, como temas para a preparação e vivência da nossa Romaria, aqueles que aparecem tratados na terceira parte do Catecismo da Igreja Católica, e são os seguintes, entre outros: 1) O homem feito à imagem de Deus, 2) a nossa vocação à bem-aventurança, 3) a liberdade do homem, 4) a moralidade das paixões, 5) a consciência moral, 6) as virtudes, 7) o pecado, 8) a pessoa e a sociedade, 9) a participação na vida social, 10) a justiça social, 11) a lei moral, 12) a graça e justificação, 13) a Igreja Mãe e Mestre, 14) os dez mandamentos.

Os irmãos mestres podem usar, como subsídios de apoio para estes temas, os seguintes livros: a Bíblia, o Catecismo da Igreja Católica (documento saído a partir dos documentos do Concílio Vaticano II), o IV Capítulo do livro: "*Uma singular Peregrinação Cristã*", para além de outros livros que poderão ter em casa e que tratam destes temas. Oxalá que, na próxima Romaria, cada irmão romeiro tome consciência da sua dignidade, do seu valor perante Deus e perante os outros, quando procura viver conforme os critérios de Cristo.

*Pe. Agostinho Pinto sci, Assistente Espiritual do MRSM*